

**Utopia mora aqui**



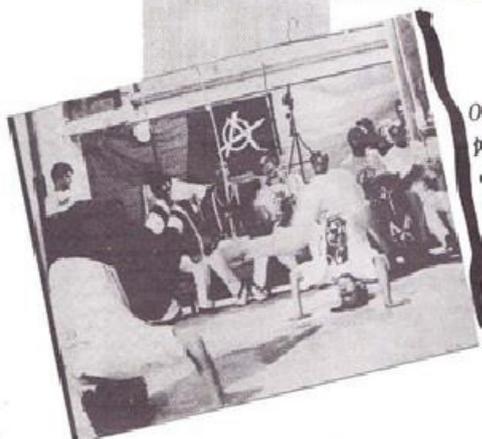
INAUGURAÇÃO

**TESÃO**

A CASA DA SOMA

# UTOPIA MORA AQUI!

Foram três dias de muito tesão. Os eventos da inauguração da Casa da Soma, em novembro de 93, lotaram o salão do sobrado. Na palestra, Roberto Freire falou sobre Soma, Prazer e Anarquia, num papo apaixonado e com muita emoção: agora nós temos um lugar para viver o sonho anarquista.



O Tesão está com o primeiro grupo de capoeira angola de São Paulo. A roda da abertura da Casa mostrou a mandinga e a arte que os angoleiros preservam na capoeira.



fotos e ilustração: rui takeguma

O lançamento do livro *Soma 3*, de Roberto Freire e João da Mata, é a síntese de mais de 20 anos de pesquisa.



Valeu, galera!  
Foi fundamental a força na inauguração da Casa.  
Vocês também fazem parte desta utopia.



**BRANCA!  
BRANCA!  
BRANCA!  
LEONE!!!  
LEONE!!!  
LEONE!!!**

**1970** - No Centro de Estudos Macunaína, em São Paulo, é criado um jeito revolucionário de fazer terapia. Roberto Freire com Miriam Muniz, Sylvio Zilber e Flávio Império associam arte e movimento, corpo e espontaneidade, Reich e política, numa espécie de antipsicoterapia. É o início da SOMA.

**75/76** - A SOMA já era uma realidade na psicologia brasileira. Freire formava grupos de terapia em São Paulo, alguns deles, inclusive, com militantes clandestinos. Surgiam nessa época, os primeiros somaterapeutas em formação. A entrada de um capoeirista num dos grupos inicia a relação da SOMA com a capoeira. Roberto Freire já tivera contato com os mestres Pastinha e Bimba, da Bahia, constatando ser a capoeira angola um poderoso agente terapêutico.

**1980** - A pesquisa com a capoeira angola é interrompida, por motivos de saúde de Freire. Anos depois, recomençaria com novos assistentes.

**88/89** - Crise científica na SOMA. Um grupo de 12 terapeutas formados reúne-se e decide paralisar a pesquisa com a capoeira, rebelando-se contra a liderança científica de Freire. A SOMA perde a sua originalidade com os terapeutas sem terapia e formação. O grupo Experimental, como se definiam, queria tocar a SOMA sem capoeira e radicalidade anarquista.

Parecia o fim da SOMA. Eu estava no início de minha formação e decidi não aderir ao golpe. Permaneci junto a Freire e, associados a novos companheiros, retomamos a luta pelo anarquismo somático: solidário, tesudo e prazeroso.

**1991** - São poucos, porém apaixonados lutadores, os que tentam recuperar a SOMA. Em Ilhabela, no litoral de São Paulo, reunidos por horas e inspirados no filme italiano "L'armata Brancaleone" (1965), decidimos criar o Coletivo Anarquista Brancaleone, um grupo de ação direta com todos os somaterapeutas formados ou em formação. O filme de Mario Monicelli conta de forma lúdica e inteligente a luta de seis pessoas pela conquista de um mundo utópico. Como os sonhadores do incansável exército Brancaleone, os somaterapeutas começam uma série de atividades como a comunidade Rabo de Arraia em Olinda (PE) e a publicação do livro SOMA 3.

**1993** - O Brancaleone inaugura em São Paulo a sua sede nacional: o TESÃO, a Casa da SOMA. Simultaneamente, lançamos este jornal. A SOMA demonstra a maturidade ideológica alcançada pelo coletivo.

**Hoje** - Com grupos de terapia nos principais estados do país, a SOMA é um dos principais instrumentos políticos do anarquismo no Brasil. Em todos esses anos, o trabalho com grupos de terapia, a publicação de livros e conferências em dezenas de cidades foram constantes, garantindo o caráter de pesquisa permanente da SOMA. As atividades do Brancaleone, além da SOMA, se estendem à produção e comercialização de camisetas e agendas, publicação de livros e documentos, arte, cultura e informação. O coletivo Brancaleone é o veículo da nossa paixão e da nossa utopia. Agora que você já sabe como o Brancaleone foi criado, assista o filme, leia os livros e faça a SOMA.

João da Mata

**SOMA**

Portanto, SOMA é uma só, exatamente a que é praticada no TESÃO, a Casa da Soma, em São Paulo. Para conhecimentos teóricos, recomendamos os seguintes livros:

- Soma - Uma terapia anarquista - vol. 1 - A alma é o corpo
- Soma - Uma terapia anarquista - vol. 2 - A Arma é o corpo
- Soma - Uma terapia anarquista - vol. 3 - Corpo a Corpo

São considerados, atualmente, somaterapeutas formados e atualizados, as seguintes pessoas: Roberto Freire, João da Mata, Rui Takeguma, Ivone Menegotti e Jorge Goia.

Quem estiver interessado no estudo ou na prática da Soma, pode se dirigir ao TESÃO, ou fazer contato através do telefone (011)864-7046.

Roberto Freire

vota nulo vote nulo **vote nulo** vote nulo vote nulo **ARQUIVOS CAPOARTE**